

O UNIVERSO GRÁFICO A PARTIR DAS FICHAS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DA DRT-RS

JAQUES, Biane Peverada¹; LOPES, Aristeu Elisandro Machado²

¹Universidade Federal de Pelotas / Graduanda em História Bacharelado / Bolsista PIBIC CNPq;

²Universidade Federal de Pelotas, Departamento de História. Email: aristeuufpel@yahoo.com.br

1 INTRODUÇÃO

Contrapondo com a utilização de dados qualitativos para a caracterização do trabalhador brasileiro encontram-se poucos trabalhos de análise quantitativa. Desta forma, esta comunicação propõe, a partir das informações contidas nas fichas de qualificação profissional da Delegacia Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul (DRT-RS), traçar o perfil do trabalhador gráfico gaúcho no período de 1933 a 1943. A análise se dará a partir do Banco de Dados da Delegacia Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul, o qual comporta todas as informações constantes nas fichas de qualificação profissional da DRT-RS.

O acervo da DRT-RS compreende os anos de 1933 a 1968, no entanto o Banco de Dados possui armazenado até o momento apenas as informações das fichas de qualificação profissional até o ano de 1943. Este acervo encontra-se atualmente sob a salvaguarda do Núcleo de Documentação Histórica da Universidade Federal de Pelotas (NDH-UFPel). A documentação é composta principalmente por fichas de qualificação profissional, as quais eram utilizadas para a confecção da Carteira Profissional. Posteriormente quando o documento se tornou obrigatório servia, inclusive, para amparar o trabalhador em suas reivindicações por direitos trabalhistas (FRENCH, 2001).

O acesso a esta documentação e ao banco de dados se dá através do projeto intitulado “Traçando o Perfil do Trabalhador Gaúcho”, atualmente sob coordenação do Prof. Aristeu Elisandro Machado Lopes. O objetivo principal do projeto, além da digitação das fichas de qualificação profissional, é estabelecer e caracterizar o perfil do trabalhador gaúcho, a partir das informações contidas nas fichas de qualificação profissional. Paralelamente a sua digitação, o projeto é responsável pela reorganização e higienização do acervo, para que, desta forma, o mesmo seja preservado o máximo possível e proporcione maior viabilidade de pesquisa.

O objetivo deste trabalho, além de divulgar a pesquisa desenvolvida pelo projeto “Traçando o Perfil do Trabalhador Gaúcho”, é, a partir de análise quantitativa, demonstrar o resultado inicial referente à atual pesquisa desenvolvida pelo projeto, ou seja, abordar o universo dos empregados gráficos encontrados nas fichas de qualificação profissional da DRT-RS. Esta etapa da pesquisa do projeto consiste em um levantamento de dados sobre todos os ofícios e empresas oriundos da indústria gráfica.

A próxima etapa da pesquisa provavelmente será desenvolvida no decorrer do último semestre de 2012. Esta irá, a partir do universo proporcionado pela primeira etapa, delimitar a temática, para desta forma desenvolver atividades de pesquisa mais aprofundadas. O processo de formação de uma classe trabalhadora é um fenômeno ligado à política do país, bem como a tradições culturais, as quais são desenvolvidas através de lutas trabalhistas (GOMES, 2005). Desta forma pretende-se, nas próximas etapas do trabalho, identificar quais os fatores que levaram a construção da classe operária gráfica.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Com a criação do projeto “Perfil do Trabalhador Gaúcho - digitação do acervo da Delegacia Regional do Trabalho do RS” e a partir da necessidade de salvaguardar as informações contidas nas fichas de qualificação profissional da DRT-RS, foi criado em parceria com o curso de Informática da UFPel um Banco de Dados apropriado e específico para a digitação das informações constantes nas fichas de qualificação profissional. Posteriormente, com o projeto “Traçando o perfil do Trabalhador Gaúcho”, a digitação das fichas de qualificação profissional se intensificou.

O Banco de Dados possui um campo específico correspondente para todas as informações contidas nas fichas separadamente, as quais fazem referência a identificação, dados sociais, antropométricos e dados relativos a atividade exercida pelo requerente. O acervo é composto de aproximadamente 630.000 fichas de qualificação profissional, correspondentes aos anos de 1933 a 1968. Desta forma, devido ao grande volume de documentação a ser digitado, este se torna um processo lento. Atualmente foram digitadas todas as fichas existentes que compreendem os anos de 1933 a 1943, completando a digitação da documentação da primeira década do acervo, compreendendo aproximadamente 43.465 fichas digitadas.

Além da possibilidade de digitação das informações contidas nas fichas de qualificação profissional, o Banco de Dados propicia, inclusive, a pesquisa das informações já digitadas. A partir do cruzamento de informações do sistema de busca é possível encontrar qualquer informação constante no Banco de Dados. Desta forma a pesquisa foi realizada principalmente pelo cruzamento de dados proporcionado pelo sistema de busca. Buscando provavelmente todas as informações sobre os empregados gráficos, restringindo a busca a ofícios e empresas. Foi analisado todo o período possibilitado pelo Banco de Dados, 1933 a 1943, totalizando aproximadamente 1.095 empregados gráficos, os quais solicitaram a carteira profissional no dado período.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados aqui apresentados fazem referência a primeira etapa de pesquisa desenvolvida pelo projeto. Desta forma, os resultados podem ser considerados conclusos, uma vez que esta etapa da pesquisa visava somente o levantamento de dados. Já a etapa posterior objetiva a delimitação temática e a análise profunda do objeto; portanto, ainda não existem discussões elaboradas sobre os dados selecionados a partir do Banco de Dados. No entanto, abaixo se demonstra algumas das possibilidades de pesquisa sobre os empregados gráficos proporcionadas pelo Banco de Dados da DRT-RS.

Nome do estabelecimento	Número de funcionários
Bertaso Barcellos e CIA	23
CIA Metzeler LTDA	52
Correio do Povo	17
Diário de Notícias	17
Emp. Gráfica Diário Popular LTDA	15
J. R. da Fonseca e CIA	83
Livraria Americana	35
Livraria do Globo	290
Livraria Selbach	44

Fonte: Banco de Dados da DRT-RS / NDH-UFPel

Tabela 1 - Possibilidade de pesquisa no tocante a estabelecimento

A tab. 1 demonstra o número de funcionários que solicitaram a Carteira Profissional entre os anos de 1933 a 1943 provenientes de determinadas empresas. Possibilita, desta forma, identificar, por exemplo, o número de funcionários solicitantes da Carteira de Trabalho de diferentes empresas em um mesmo período.

Profissão	Número de profissionais
Encadernador	100
Fotógrafo	17
Gráfico	27
Impressor	79
Jornalista	118
Repórter	2
Servente	49
Tipógrafo	156
Zelador	1

Fonte: Banco de Dados da DRT-RS / NDH-UFPel
Tabela 2 - Número de profissionais por profissão

Por outro lado, a tab. 2 permite visualizar a variabilidade de ofícios oriundos de empregados gráficos que solicitaram a Carteira de Trabalho entre os anos de 1933 a 1943. Sendo considerado pelos pesquisadores do projeto por empregados gráficos todo o indivíduo que desenvolva qualquer tipo de atividade, fosse por profissão ou por estabelecimento, relacionada à indústria gráfica.

Espécie do estabelecimento	Número de estabelecimentos
Jornal	114
Litografia	29
Livraria	328
Revista	13
Tipografia	139

Fonte: Banco de Dados da DRT-RS / UDH-UFPel
Tabela 3 - Número de estabelecimentos por espécie de estabelecimento

Já a tab. 3 identifica diferentes estabelecimentos nos quais os requerentes da Carteira Profissional desenvolviam suas atividades empregatícias entre 1933 a 1943. Ainda perceptível a variabilidade de espécies de estabelecimentos gráficos.

4 CONCLUSÃO

A pesar da atual pesquisa desenvolvida pelo projeto não estar concluída já é possível perceber alguns resultados, conforme explicitados acima. Todas as possibilidades de pesquisa aqui apresentados se deram a partir da criação de um quadro de informações sobre os empregados gráficos desenvolvido pelo projeto nos últimos meses. O mesmo possui os dados mais relevantes sob os empregados gráficos e, desta forma, possibilita uma visualização mais clara das informações contidas nas fichas de qualificação profissional da DRT-RS destes requerentes da Carteira Profissional.

Apesar da pesquisa no banco de dados e a elaboração do quadro desenvolvido pelo projeto, o processo de digitação das informações contidas nas fichas de qualificação profissional não cessou, já que atualmente estão sendo digitadas as fichas correspondentes ao ano de 1944. Desta forma, pretende-se dar continuidade as duas tarefas, cada qual de suma importância para o trabalho desenvolvido pelo projeto. A de digitação devido à necessidade de salvaguardar as informações contidas nas fichas de qualificação profissional da DRT-RS até o ano que completa o acervo, 1968. Já a importância da pesquisa é atribuída à divulgação do acervo e dos resultados obtidos através do mesmo.

5 REFERÊNCIAS

FRENCH, Jonh D. **Afogados em leis**. A CLT e a cultura política dos trabalhadores brasileiros. São Paulo: Perseu Abramo, 2001.

GOMES, Angela de Castro. **A invenção do Trabalhismo**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

KOSCHIER, Paulo. **Perfil do trabalhador pelotense na década de 1940 a partir das informações contidas nas Fichas de Qualificação da Delegacia Regional do Trabalho - RS**. Pelotas: UFPEL, 2006. Monografia (Especialização em História do Brasil), Universidade Federal de Pelotas, 2006.

LONER, Beatriz. A história operária no Rio Grande do Sul. **História Unisinos**, n. especial, (2001), pp. 53-79.

SCHNEIDER, Kate Mariana. **Relatório Técnico Final - CNPq**. Pelotas, 2011, digitado.

SCHNEIDER, Kate Mariana. **We can do it: a Trabalhadora Porto-Alegrense através do acervo da Delegacia Regional do Trabalho - RS (1933 - 1941)**. Pelotas: UFPEL, 2011. Monografia (Trabalho de conclusão de curso), Universidade Federal de Pelotas, 2011.